

ATO DO MILAGROSO MARTIR S. SEBASTIÃO

Scena primeira

Na casa de Nicostrato; aparece este e sua mulher vestida ricamente Na attitude de quem conversa E a alguma distancia de casa viram dois Homens Carregados de ferros e que eram conduzidos por um guarda armado são os martyres Marco e Marceliano que em voz sonora e intelligivel irão dizendo:

MARCO

Graças vos dou senhormeu Jesus Cristo por nos haver prometido chegar em paz ao termo da nossa perigrinação, sem que nos prevetissem os conselhos dos impios, que pretendem razer-nos voltar do caminho começado Ah! meu irmão! quanto estou contente em deixar já esta vida transitoria.

MARCELIANO

Oh meu caro Marco! agora conheço que em tudo és meu irmão; o senhor que Permittiu que o mesmo ventre nos encerra-sea ambos juntos, e que professamos a mesma crença, permita tambem que hoje recebamos conjuntamente o galardão dos nossos trabalhos.

GUARDA

Apesar das severas leis dos imperadores, que nos proibe em comunicar com cristãos, não posso deixar de dizer que estais enganados, se pensais que ides receber o que se chama galardão dos vossos trabalhos, isto é, o golpe do algóz. Vosso pai Tarquillino obteve do governador Cromacio mais trinta dias de dilação para ver se neste tempo vos pode mover a abjurardes a ré do crucificado e oferecer sacrificios aos deuses imortais, e para isso vou eu agora conduzir-vos a casa de Nicostrato, A onde se juntarão os vossos parentes que vos persuadirão a evitarde a morte deshonorrosa e que cobre de oprobrio a vossa nobre familia, e, se me não engano, é o mesmo nicostrato o que além vejo, que, sem duvida estara a nossa espera.

Chegam ao pé de Nicostrato este o sauda dizendo;

NICOSTRATO

Os deuses imortais se dignem guradar-vos dos vossos inimigos; entrai, nobres mancebos, que me em minha casa sereis d, alguma maneira resarcido dos grandes trabalhos que sorestes na prisão.

Os martyres entram para casa. Nicostrato lhes tira as cadeias, ao mesmo tempo chegam, Tarquillino e Marcia, pais dos santos. o pai tolhido das pernas, vem conduzido quasi nos braços de dois criados, a mãe destoucada soltos os cabelos dando laméntaveis gemidos; principiam a falar dizendo:

TARQUILINO

Oh! filhos cruéis como não é possivel que não vos comova este espetaculo Como estão tão duros os vossos corações, que com tanta indifferença vede correr as lagrimas de vosso inreliz pai? Ai misero de mim! Que quando Cuidava que tinha uma velhice tranquilla, e que os filhos que gerei me seriam pela ultima vez as cansadas palpebras, tanto aconteceu o contrario que esses mesmos filhos se entregam voluntariamente á morte affrontosa, causando desta sorte a minha pois não é possivel sobreviver a tantos desgostos!

MARCIA

Oh! filhos de minhas entranhas! que poderosa loucura se apoderou de vos que assim caminhaes entregando-vos aos carniceiros algoses! Deixando a vossa triste mãe submergida num mar de amarguras!

A mãe desmaia os filhos a levantam nos braços, olhando para ela com ternura. a este tempo aparecem as mulheres dos ditos, trazendo cada uma sua oriança nos braços, as quais irão dizendo:
Vamos, vamos depressa dar aos nossos inflexiveis maridos o ultimo a deus pois per sua vontade tão cedo somos transformadas de esposas venturosas em viuvãs desemparedas!

A este tempo volta em mão a seu acôrdo; os filhos assentam-se com muito respeito numa cadeira, junto do pai já assentado tambem, ficando os filhos cada um de seu lado, e aos quaes se conhece grande perturbação; encarando com as mulheres estas continuam ralhando, isto é basta que fale uma acompanhando a outra somente as ações e os lamentos

MULHER

O homem mais que cruel! como assim te separas de mim tão violentamente É possível que te esquecesses tão depressa o eterno amor que mutuamente e constancia que mutuamente juramos nas aras do sacro Hymeneo? Se por Pouca aventurosa te não merece uma atenção nem minhas estereis lágrimas poderão tocar ~~teu~~ ora avante teu coração obstinado, comovate ao menos este infeliz fruto da nossa união, e que ainda ha tão pouco tem ainda fazia os encantos da tua vida! Vai filho desditado! Arremessam aos braços do pai) vai acompanhar teu pai ao suplicio, e desta maneira serás mais uma vitima innocente do seu capricho!

Ambos os martyres pegam nos meninos beijam-nos ternamente e levantam os olhos ao ceu e exclamam:

MARCELIANO

Meu Deus que terrivel lance é este para sensiveis corações! ai de mim que não desfalescerem-me os alentos!

Pois que esforço sera bastante para resistir a esta cruel batalha?

Oh! caro filho preciosa reliquia da minha vida! Quem tera coração para deixar o irmão tão cedo? Oh meu querido irmão Marco conforta-me tu se podes porque a vista de objetos tão tocantes eu sinto desfalecer minha constancia

Pousam os filhos

MARCO

Ó meu irmão! tu que sempre te portas-te Varonilmente alentando-me com teu exemplo e fortaleza hoje te confessas vencido; que direi misero de mim e sendo menos valoroso do que tu, e tendo patentes os mesmos motivos, que tu tens?

Aqui aparece S. Sebastião vestido ricamente com um uniforme de capitão e acompanhado de uma escolta de soldados; Os cir-constantos o saudam com submissão, ele, olhando intrepidamente para os martyres, lhe diz em tom firme e tocante estas palavras;

S. SEBASTIÃO

Que espetaculo é este tão diferente daquele que eu imaginava encontrar? Oh! nobres cavalheiros da milissia de Cristo! É possível que tivesses valor para soportar as afrontas os vituperios, os acoutes dos algos, os rigores da prisão, e agora, que estaveis quasi nos termos de vossos trabalhos, e quando a coroa da imortal gloria esta prestes a colocar-se nas vossas cabeças pela propria mão do redentor do mundo gosando ~~na~~ ~~na~~ na sua companhia uma torrente de delicias para toda a eternidade

é possível, ~~eu~~ digo, que eu agora veja fraquejar vosso valor, e vos veja quasi a cair nos ardores laços que o astuto Lucifer vos tem armado pelas proprias mãos de vossos parentes e amigos?

Oh! não queirais, Preclaros varões, que se diga de vos que voltastes do caminho começado, indo já nele tão adiantados e que destes ouvidos aos silvos da serpente enganadora! o mulheres loucas! Não queirais dissuadir vossos maridos, de seus santos propositos, pois, evitando, como lhe aconselhais, a morte temporal do corpo, os precipitais com voscom nos cahos da eterna noite onde sorrindo penas antoleraveis por toda a eternidade se pagam os momentaneos deleites a que os convidais! Ah! Não aconselha assim, cobrai animo esforçai-vos na ré, porque estas verdades que acabais de ouvir na minha boca, logo que o meu Deus o determine, vo-las pregarei mais com, o exemplo doque até agora vo-lo fiz com a palavra.

Enquanto S. Sebastião fala esta Zoé fazendo acionados com a mão como para expressar alguma coisa que com a língua não pode e apondo para um tempo lugar de onde a seu tempo deve sair um anjo

NICOSTRATO

Terríveis são por certo as suas palavras, se elas são verdadeiras, como estou quasi para acreditar, e se esse Cristo a quem tu adoras é o verdadeiro Deus, faze com que a minha mulher que ha seis anos que esta muda, lhe seja restituída a fala, pois se isto fizeres eu prometo fazer-me e cristão com toda a minha familia que quizer seguir o meu exemplo.

SEBASTIÃO

Ainda que eu sou indignissimo instrumento para o senhor por minha mão obrar milagres, com tudo, veja-se o poder do meu Deus para confusão dos infieis e alegria dos cristãos!

As prisões da tua lingua ó mulher, (olhando para Zoé) em virtude de meu senhor Jesus christo, sejam desatadas para explicardes o que viste

ZOÉ

Bem aventurado és o varão de Deus, e bendita é a palavra da tua boca; felizes aqueles que acreditam a tua doutrina, a qual eu confesso como unica verdadeira, pois no tempo que tu falavas vi um anjo, resplandecente com um livro aberto na mão, e no qual estavam escritas todas as palavras que preferiste.

Agora estou a tua disposição; baptiza-me quando te aprouver porque no meu coração sou já cristão.

NICOSTRATO

Oh! que grande maravilha! A minha esposa rala! E seria eu tão ingrato que deixasse de cumprir minha palavra?

Perdoa-me o varão santo (PARA SEBASTIÃO) o ter eu dito em minha casa estes manéobes para os tentar e raze-los objurar aquela religiãp que des já eu confesso, com todas as veras de minha alma, ser a unica verdadeira e oxalá que por esta confissão mereca eu ser preso e martirizado porque já desejo oferecer a minha vida em holocausto ao senhor!

MARCELINO

Se tu presas, tanto a crença que acabas de receber, como a deixaremos nos professando-a desde a infancia?

MARCO

Oh! amados parentes é preciso que não vos comovam estas maravilhas? Praza a Deus, que jamais torneis a estar comigo para deixar a santa ré que professamos, antes vos determineis a seguila á imitação de Nicostrato e sua esposa.

TARQUILINO

Que coração havera tão duro que se não deixe tocar destes prodigios! Oh! filhos meus pedi ao vosso Deus que me perdoe os meus pecados, porque desde já não desejo outra coisa se não ser cristão.

SEBASTIÃO

Oh! quanto me regozijo com a vossa conversão! Oh reliz tarquilino! Permita ó meu Deus que a primeira recompensa que recebas do teu bom desejo seja a saude corporal para a gloria do senhor!

TARQUILINO

Grande Deus que grande milagre! eu estou são eu meoio sem dificuldade os membros que há tantos anos tinha tolhidos! Oh! varão de Deus (AJOELHA não te demores em instruir-me na ré de christo, porque nada desejo mais que baptizra-me.

O SANTO O LEVANTA E DIZ

Gracas vos dou, o meus deus por tantas maravilhas que obraes para que os
homens se salvem; e já que tanto vos apráz a nossa conversão, permiti
que o vosso anjo, que Zoé viu, apareça agora visível aos olhos de todos
para que seja engrandecido o vosso santo nome.

Aparece o anjo: os ~~xxxxxx~~ circunstancias fazem uma profunda venia
o anjo estara numa especie de trono S. Sebastião diz

O anjeláo espirito! ouca-se a vossa senora voz para alento e consola
ção dos nossos convertidos!

O anjo canta o seguinte
Vim do alto finalmente
Por mandado de Deus
Que tambem desceu dos ceus
Para a vossa salvagão

Findo esta cena
Em tudo brilhante

Padeceu tirana morte
~~Sem~~ Sem culpas que que a merecessem
So para que não peredessem
Os pobres filhos de Adão

CENA SEGUNDA

Imitai o seu exemplo
Sem temer impios mundanos
Nem tormentos dos tiranos
Nem a morte corporal

Aparece Cromacio governador da cidade
assentado numa cadeira de braços

e junto dele um pagem de pé e diz

CROMACIO

O senhor seja com vosco
Sempre de noite ou de dia
Na cerradeira agonía
Vos livre de todo o mal

Grandes dores sinto hoje em todas as jun
tas dos pés e mãos por causa desta proxima
molestaa da gota! Oh! deuses Celestes
A quem tenho servido toda a minha vida
ainda não vos dignais dar-me saude!...
pois tantas vezes vo-la tenho pedido

PAGEM

O anjo vai desaparecendo
~~xxxxxx~~
S. Sebastião canta o seguinte

SEBASTIÃO
Graças vos dou o meu deus
Com arecto verdadeiro
Por nos haverdes mandado
O celeste mensageiro

Senhor eu ~~xxxx~~ ouvi dizer que Tarquin
pai de Marco e de Marcelliano que tambem
padezia do mesmo mal e está perreitamen
tão, e que o capitão Sebastião foi que
lhe deu a saude.

CROMACIO

Abençoai os desejos ~~xxxxxx~~ poucos dias e so podia acontecerisso
Que temos de vos servir
Os ministros do inferno
NÃO nos possam seduzir

Duvido muito disso porque o seu mal esta
gravemente augmentado, como eu mesmo vi
por milagre dos deuses com tudo para maio
cesteza, vai tu mesmo falar com o capitão

Vamo-nos daqui irmãos
Procuremos o lugar
Onde habite o sacerdote
Que vos ha-de baptizar

e dize-lhe da minha parte que desejo muito
que venha a minha casa já que por causa da
minha molestia não posso ir pessoalmente
procura-lo.

S. Sebastião começa a marchar
Os demais o seguem cantando

O pagem inclina a cabeça e sai e logo apar
ce Tiburcio filho de Cromacio e diz

TIBURCIO

Aprendei amigos
Aprendei irmãos
Não ha outro Deus
Se não os dos cristãos

Meu pai, os deuses celestes vos guarde
e prosperem vossos preciosos dias dilat
dos anos sobre a terra. Sabei, Senhor,

que venho de preparar um sacrificio a jupi
Como o mais poderoso dos deuses para implo

Centro de prodigios
Obra num instante

dele a vossa saúde.

CROMACIO

Meu filho, tu em todo o tempo me tens dado grandes mostras do teu amor filial, os sacros deuses se dignem recompensar-te tanto aucto.

Eu estou pronto para assistir ao sacrificio que tens preparado mas estou a espera de Sebastião, capitão e valido do imperador, e então devemos esperar, para ele tambem assistir e dar-lhe o primeiro lugar, segundo qualidade e merito da sua pessoa, pois que... mas ele ai vem com o pagem; porem que vira fazer Policarpo em sua companhia sacerdote cristão?

Chega S. Sebastião com o pagem e Policarpo e diz S. Sebastião
SEBASTIÃO

O verdadeiro Deus se digne salvarte. Dize-me em que posso servir-te ou a que rim ordenas a que eu venha a tua casa?

CROMACIO

Bem vindo sejas, ó nobre mancebo, e sempre valoroso capitão; os deuses te guardem e façam imortal teu nome; Constatou-me que coras-t a Tarquillino da grande molestia que padecia ha tantos anos. Se assim é rogo-te que me faças a graça de dizer de que maneira foi curado, porque eu, padeco o mesmo mal, e como nada desejo tanto como a saúde farei tudo quanto for possivel para alcança-la.

SEBASTIÃO

Pelo teu falar conheço que ainda ignoras que Tarquillino se fez cristão assim como eu sou; e não o fez so pelos meus rogos, mas movido pelos grandes prodigios que viu obrar em casa de Nicostrato, donde meu senhor Jesus christo, por sua mesericordia, se dignou mandar um anjo em forma visivel, que restituiu a Zoé (que o viu primeiramente) a mala que ha seis anos a havia perdido, e depois o viram todos os circunstantes

CROMACIO

Estou assombrado com o que te ouço dizer. É possivel que tu sejas cristão? ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ e que em nome do crucificado obres os prodigios que de ti tenho ouvido?! É possivel que Nicostrato e Tarquillino, varões de tanta prudencia, hoje segam a crença dos cristãos

SEBASTIÃO

Não te admires nem penses que so agora sou cristão; eu o sou desde a infancia, e estou pronto a dar a vida por meu senhor Jesus christo, em deresa da sua lei, e portanto ó Cromacio, se te apraz a mesma crença e deixar a adoração dos falsos idolos, que te não podem valer, eu te prometo que não a te arrependeras por assim teres obrado porque é tão grande a gloria que o meu senhor tem preparado para os que o servem fielmente, que não ha entendimento humano que a possa compreender, nem lingua que a possa explicar.

CROMACIO

Não sejas nescio nem gastes tempo em me exagerar as felicidades de uma vida futura, porque eu em nada do que me dizes acredito, abomino de ouvir falar no crucificado, e como amigo teu, que sempre fui, te aconselho que deixes de seguir uma crença tão impropria de um homem da tua qualidade, e voltes outra vez a adoração dos poderosos e imortales Deuses.

SEBASTIÃO

Muito admiro que chames deuses poderosos a umas estatuas inanimadas ~~XXXXXXXXXX~~ e chames imortales aos que foram reitos pelas mãos dos homens mortales. Atende ao que te exponho, se tu desejas tanto a saúde como acabas de dizer, porque não a pees a esses poderosos deuses, a quem tanto tens servido?

CROMACIO

Confesso, na verdade que bastantes vezes lh'a tenho pedido mas ou seja por me não ser conveniente ou porque os deuses estejam irados contra mim, têm sido agora baldadas as minhas supplicas

SEBASTIÃO

Infeliz Cromacio! quanto me compadeço de ti! Oh! senhor meu deus se digni tocar teu coração. Acredita as minhas palavras, segue a lei de cristo, se assim fizeres eu te prometo da parte do meu senhor, a saude que tanto desejas, e se, pelo contrario, o teu coração se acha obstinado e não queres deixar a idolatria, nas tuas mãos me tens faz de mim o que te aprouber, porque a vida que o senhor meu deus me deu, sou contente e estou pronto a oferecer-lha em holocausto

CROMACIO

As tuas palavras me tem tocado o coração, e tão grande é o desejo que tenho de alcançar saude, que farei quanto me ordenares para tal fim

Mas vê lá o que dizes, porque se não alcanço a saude que me prometes aí de ti! e de todos aqueles que seguirem as tuas maximas.

SEBASTIÃO

Sou contente com o que dizes, e espero no senhor, que não ricarei confundido. O primeiro passo que se deve dar é pemitires que eu raa em pedaços todos os idolos que possues em teu poder.

CROMACIO

Se assim é nesseqario faça-se como tu ordenas S. Sebastião e Policarpo saem dali como quem vai quebrar os idolos E logo se sentem estrondos como de malho que despedaça as estatuas depois se ouviram as palavras de S. Sebastião dizendo

SEBASTIÃO

Falsos oraculos estatuas enganadoras, que so servis de arrojar almas ao inferno, agora sercis reduzidas aa pó, para que se veja que nem a vos mesmos vos podeis derender.

SAem: S. Sebastião e Policarpo e diz Cromacio

Pelo que vejo tendes destruido auzentos idolos, que havia em minha casa, e com tudo eu me acho tão inferno como antes!

SEBASTIÃO

Ou tu tens no coração a ralsa crença, ou tens mais alguns idolos es conaidos, que não quizeste dizer, e se assim é, jamais alcançarás a saude que desejas

CROMACIO

Verdade é que tenho em uma camara os signos e os planetas do ceu Que são como outros tantos oraculos por onde seio roturo, com cuja obra meu pai despendeu mais de auzentos marcos de ouro, mas se é nesseario para a minha saude queela se destrua, esta a vossa disposição

TIBURCIO

So por não ser contrario a saude de meu pai é que consinto que tão excelente obra seja entregue as vossas mãos, mas so convirei nisso com esta condição, acendam-se dois fornos, para que depois de tudo se destruido meu pai não receber saude, sejam Sebastião e Pelicarpo queimados vivos.

SEBASTIÃO

Seja assim como tu dizes:

TIBURCIO ao pagem:

Vai dar ordem para acenderem os fornos, enquanto eu vou abrir a camara, onde esta esta maravilhosa obra.

Tiburcio sai por um lado, o pagem por outro S. Sebastião levanta as mãos e os olhos ao ceu, e diz

O senhor meu Jesus cristo, pai elementissimo que não despresais as supplicas dos gossos humildes servos; Rogovos senhor que assim como quando entrastes no Egipto logo todos os idolos cairam por terra, e os oraculos emudeceram, para que se conhecesse que so vos so o verdadeiro Deus, assim tambem agora vos digneis mandar o vosso anjo para saude de Cromacio, e os idolos que ele conserva escondidos sejam red uzidos a pó; tudo para maior gloria vossa, terror dos impio e consolação dos que em vos crem

Neste tempo ouve-se um grande estrôdo a maneira de trovão, e logo depois chega Tiburcio, muito assustado e diz

TIBURCIO

Ai de mim! que tenho posto a minha confiança em fantasmas, que se destrizeram! Pois quando abri a porta da camara vi os idolos que eu mais presava, cairem dos lugres donde estavam colocados, e razerem-se na minha presença em pó, ao som dum terrivel estandido, que me gelou o sangue de sustêx e agora quando, ...mas que vejo?! Ó ceus que assombro! 2

Aqui aparece um anjo que estara em lugar ilevado, e canta o seguinte Anjo sou de deus mnadado
P, ra saude desta gente
Sou ministro obediente
As ordens do meu senhor

O amor que tem aos homens
Óraz obrar desta sorte
Porque deus não quer a morte
Do infrelêz pecador

Vivei e converteivos ~~xxxxxxxxxx~~
Ao senhor que é vosso deus
Cromacio tu e os teus
Sereis logo baptizados

Com a saude da alma
A corporal recebereis
E a cristo gosareis
Depois de porificados
O anjo vai desaparecendo e Cromacio diz

Ó espirito celestial, não te ausentes tão depressa dos meus saudosos olhos! pois por ~~gossar~~ gosarx mais tempo a tua doce presença, eu daria mil mundos se os possuise, mas, ai que revelação sinto em meus membros que é isto?, Ó ceus que prodigio! eu já estou São. Grande é o poder Do deus dos cristãos!

TIBURCIO

Meu pai que fazemos? porque não corremos já alistarnos debaixo das bandeiras do divino crucificado? Ó nobre Sebastião, venturoso foi por certo este diaem que entraste em nossa casa, pois sem duvida so por vossos merecimentos nos prodigaliza o senhor tantos beneficios

SEBASTIAO

Bendito seja o senhor, que tantos prodigios obra, arim de que os homens se salvem. Ó Cromacio, se tu confessas que darias mil mundos se os possuisses ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ só por gosar a companhia dum simples anjo como não daras a vida temporal por gosar a presença do Criador dos anjos por toda a eternidade? E tu ó nobre mancebo Tiburcio, fostes remiz pois aos dotes do corpo, que tanto luzem na tua pessoa, soubeste juntar os do espirito, e como verdadeiro sabio soubeste escolher o

bem e ~~exatissimamente~~ reprovado o mal, isto é reprovaste a idolatria, para se seguirem a crença do verdadeiro deus, e, por tanto, não haja demora em vos baptizar, pois se assim sereis agradaveis ao senhor

CROMACIO

Dê-se esta ordem aos meus escravos: Todos aqueles que se quiserem baptizar, eu lhes concedo a liberdade, pois quem serve o verdadeiro Deus, Não é bem que seja escravo de homens, e pois o senhor me concedeu a saúde, que eu tanto desejava, vamos se m mais demora ao templo do deus vivo, aonde pelo santo baptizmo seremos purificados de nossas culpas.

Aqui vem muitos escravos de ambos os sexos e diz um que aparece de mais autoridade:

Companheiros alegrivos, que Cromacio nosso dono e senhor, nos concede a liberdade, e de d, ora avante somente seremos escravos de Jesus Cristo

Os escravos vão entuando o seguinte, e ao verso 3º depois de dar a Cromacio, etc. se inclinam ante ele Cromacio os abençoa e depois vão partindo.

Boas novas te de deus
Ó companheiro amado
Pois que tão garta noticia
Nos tens hoje anunciado

Feliz boca que proferiu
Em tom de terna amizade
Alegrai-vos companheiros q
Que já temos liberdade

Depois de dar a Cromacio
Mil graças por tal favor
Vamos ao santo baptizmo
Com a graça do senhor

SCENA TERCEIRA

Aparece o imperador Diocleciano, com grande pompa, cercados de cordeão se ele estava assentado num trono e diz
Faustissimo é para mim este dia, em que tão prospera se mostra comigo a ventura, Os sacros deuses nem tem prodigalizado tantos benefícios principalmente, nas vitórias que tenho alcançado contra essa raça objecta dos cristãos, Que em breve espero exterminalos de tal sorte que nem fique um só, no Universo. Ao pensar isto fico tão satisfeito de mim mesmo, que toda a soberba Roma me parece tão pequeno capitolio, para meus triunfos! É para não ser ingrato aos imortais deuses, intento oferecer a Marte um solene sacrificio, e seja o aparat o dele encarregado a Sebastião, meu fiel valido, pois não considero mais ninguém mais apto qu ele para esse efeito

FAVIANO (JUIZ)

Sejame permitido, ó preclaro imperador dizer, que vossa magestade se engana confiando em Sebastião. Ele é cristão e não satisfeito com o ser, tem escarnecido dos imperias decretos, exortando com seu exemplo e magicas palavras a milhares de pessoas que ele tem arrastado a seguir a sua preversa crença.

DIOCLECIANO COM FUROR

Ó atrevido faviano?! como ousaste perturbar minha alegria? É possível que seja verdade o que aizes? Mas para que eu não seja iluido mando logo em continente, seja conduzido Sebastião a minha presença, porque se por verdade o que dele dizes, nem que mande soltar todas

Levantei os meus olhos para os montes, donde me vira o socorro
o meu socorro vira do senhor, que rez os ceus e a terra.

SOLDADOS

pois lá veremos se agora o teu senhor te vem socorrer, ou tirar-te
as setas ou darte saude, pobre louco! quanto te saiu caro desobedecer
o imperador... mas que vejo ele expirou!
Puxam-lhe pelas cordas como para desperda-lo ele deixa cair o rosto
sobre o peito como expirando e os soldados continuam dizendo
Pois que ele já esta morto que fazemos aqui? deixe-mos este insensato
que bem caro pagou a sua loucura e vamos dar parte ao imperador que
deste inimigo já pode estar bem vingado
Vão se os soldados e daí a pouco aparece uma senhora vestida de preto
acompanhada de criados, ajoelha diante do santo e levantando-se depois
dirá pausadamente com muita ternura

IRENE

Oh ceus! que é o que vejo! que nova e estranha barbaridade! não bastou
o nobre mancebo, não bastou, entarnarem-te na alma a taça das amargu-
ras mas até da propria taça fizeram que consumisses os fragmentos!!
Faz sinal aos criados que se aproximem eles vêm e vão desatando o
santo das cordas com que esta preso, ela continua dizendo

Rogo-te ó invicto mártir que não despreses os limitados, mas sinceros
obzquios que com toda a veneração te oferece a viuva de castillo;
parecerá temeridade tocar teu corpo sagrado, mas deus sabe que não é
outro o meu intento, mais do que dar te decente sepultura, roubando te
as mãos dos impios para que não venham profanar te ainda depois de p-
morto

UM CRIADO

Senhora este homem não esta morto, eu sinto palpitar-lhe o coração

IRENE (AFIRMANDO-SE)

É possível! Mas agora vejo que abriu os olhos, que prodigio! e tomei
sentido (para os criados) que o não molesteis, mas que seja por voz
conduzido com todo o respeito a minha casa para aí ser curado das
suas chagas.

S: SEBASTIÃO COM VOZ DEBIL

Senhor lembraivos da vossa palavra em favor dos vossos servos,
daqual me destes esperança.

Neste tempo se ouvira um estrondo demaneira de um trovão e logo
aparece o anjo Irena e os criados ajoelham e o anjo canta o seguinte

Se so em deus tens esperança

porque assim arlito choras

O senhor a quem adoras ~~XXXXXXXXXXXX~~

Ouviu tua oração

Deus promete ser propicio

Aos rogos dos servos seus

Maltara terra e os ceus

A palavra de Deus não

No alto do santuario

não cerra Deus os ouvidos

Ele atendeu aos pedidos ~~XXXXXX~~

Doque estava na prisão

Louva ao padre com prazer

Ao filho e espirito santo

Cobrete com esse manto

E logo ficaras são

